



DIRETRIZ DE ATUAÇÃO PARA O INVESTIMENTO RESPONSÁVEL DA MAPFRE

Abril de 2025

Diretriz para o Investimento Responsável (IR) da MAPFRE

Conteúdo

I.	Introdução	3
II.	Princípios da Gestão de Investimentos Responsável	3
III.	Escopo	4
IV.	Implantação	4
V.	Enfoque e estratégias de investimento	5
VI.	Produtos de investimento responsável para clientes	6
VII.	Monitoramento, , informação e controle.....	6
VIII.	Aprovação e controle	7
IX.	Terminologia e Referências	7

Diretriz para o Investimento Responsável (IR) da MAPFRE

I. Introdução

Na MAPFRE, nosso compromisso com a sustentabilidade é um pilar fundamental que orienta todas as nossas ações. Esse compromisso se reflete em nosso Plano de Sustentabilidade, que está intimamente integrado ao nosso Plano Estratégico. Por meio dessa integração, buscamos não apenas gerar valor econômico, mas também contribuir positivamente para o bem-estar social e ambiental, garantindo um futuro mais sustentável para todos. A MAPFRE amplia seu compromisso com a sustentabilidade integrando critérios ambientais, sociais e de governança [doravante ESG (Em inglês: Environmental, Social and Governance)] no negócio e também em suas decisões de investimento.

Consciente de que o investimento baseado nos critérios ESG (Investimento Responsável, IR), pode criar valor sustentável em médio e longo prazos para o cliente e, além disso, ter um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, a MAPFRE, aderiu, em 2017, aos Princípios de Investimento Responsável (PRI) da Organização das Nações Unidas. Assim, como prova deste compromisso, a MAPFRE se uniu à Aliança de Proprietários de Ativos Neutros em Carbono (Net Zero Asset Owner Alliance, NZAOA) em 2023, estabelecendo suas metas intermediárias para 2030.

Todo isso reafirma o compromisso que a MAPFRE assumiu em 2004, com o desenvolvimento sustentável, quando decidiu aderir ao Pacto Mundial da Organização de Nações Unidas e, posteriormente, em 2012, aos Princípios para a Sustentabilidade do Seguro (PSI)

Nosso modelo de negócio como seguradora tem um enfoque de longo prazo, portanto os critérios de sustentabilidade têm um papel estratégico fundamental no investimento. Como grande detentora e investidora de ativos, a MAPFRE tem consciência de sua responsabilidade e de seu impacto na sustentabilidade. Portanto, a MAPFRE se obriga a investir o dinheiro dos clientes de forma sensata e rentável, com rígidos requisitos de segurança e rentabilidade. É por isso que critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) serão integrados às decisões de investimento.

A MAPFRE está ciente de que o investimento responsável está em constante evolução, acompanhando as grandes tendências mundiais em relação aos riscos e oportunidades de fatores ambientais, sociais e de governança. Por isso, esses princípios de investimento se concentram nos aspectos essenciais que devem acompanhar a organização no processo de integração dos critérios ESG e serão complementados pela MAPFRE segundo cada caso.

II. Princípios da Gestão de Investimentos Responsável

A estrutura de referência que a MAPFRE adota neste assunto é determinada pelos Princípios de Investimento Responsável elaborados pelo PRI¹, detalhados a seguir:

1. Incorporar as questões ESG aos nossos processos de análise e tomada de decisões referentes aos investimentos.
2. Ser pioneira na incorporação de questões ESG em nossas práticas e políticas proprietárias.

3. Buscar a divulgação transparente das questões ESG pelas entidades nas quais investimos.
4. Promover a aceitação e aplicação dos Princípios no setor dos investimentos.
5. Trabalhar em conjunto para melhorar nossa eficácia na aplicação dos Princípios.
6. Reportar nossas atividades e progresso na aplicação dos seis Princípios.

Esses Princípios coexistem com a responsabilidade assumida pela empresa como administradora das economias e investimentos dos clientes e com a solidez do seu próprio balanço. Por isso, a MAPFRE aplica critérios prudentes ao investir, busca criar valor no longo prazo e incorpora fatores complementares ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG), à informação tradicional.

III. Escopo

Os princípios indicados anteriormente são aplicados a todos os ativos em que a MAPFRE investe, em particular os de renda variável, renda fixa e imobiliários.

Caso a gestão de algum investimento seja delegada a terceiros, será analisado se estão alinhados com os princípios descritos neste documento e solicitado que sigam os princípios aqui descritos na gestão delegada que realizem para a MAPFRE. Portanto, estes compromissos serão aplicáveis a todos os investimentos ativos, passivos e administrados por terceiros.

Em qualquer caso, será o órgão governamental competente que terá o poder de eximir um terceiro do cumprimento dos princípios mencionados na diretriz e nas políticas, com base em motivos justificados.

IV. Implantação

O plano anual de investimentos da MAPFRE contempla os princípios que devem reger a gestão dos investimentos, a estrutura das carteiras, a estrutura de referência a ser aplicada e as linhas gerais que devem ser seguidas nos procedimentos de gestão dos investimentos.

Esse plano, aprovado pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., constitui a estrutura de referência na qual são integrados os princípios de investimento responsável que devem ser aplicados em todo o processo de investimento.

Além disso, a MAPFRE dispõe de uma estrutura de análise ESG própria que é periodicamente revisada para incorporar as melhores práticas neste âmbito.

Este marco de investimento responsável deve incluir uma série de políticas que complementem este compromisso com base nas obrigações e regulamentações em vigor no país em que a entidade opera e que devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração da entidade ¹:

- Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade
- Política de Exercício dos Direitos de Voto
- Política de Implicação

¹Já em vigor total ou parcial em alguns centros de gestão do Grupo MAPFRE, como o Centro de Gestão da União Europeia, Malta e Brasil.

- Due diligence PIAS (Declaração sobre as políticas de due diligence em relação aos Principais Incidentes Adversos).

A equipe de investimentos de cada Centro de Investimentos é responsável por implementar as metodologias incluídas na diretriz citada anteriormente, procurando as oportunidades de investimento e minimizando os riscos potenciais. Da mesma forma, esta equipe será responsável por implementar gradualmente os critérios de investimento responsável aprovados pela MAPFRE, bem como contribuir para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Plano Corporativo de Sustentabilidade nesta área.

Se um investimento de portfólio não atender a esses critérios antes da aprovação, sua posição deverá ser reduzida o máximo possível. Em carteiras imunizadas, o investimento poderá ser mantido até seu vencimento.

Em caso de qualquer discrepância (por exemplo, ao investir em uma empresa com baixas classificações ESG ou que não atenda a nenhum dos critérios descritos neste marco ou em qualquer uma das políticas mencionadas), estas serão submetidas ao órgão de governança correspondente em cada Centro de Gestão (Comitê de Investimentos, Comitê de Riscos, Conselho de Administração) para fins de análise e tomada de decisões sobre os ativos que possam gerar qualquer tipo de controvérsia.

V. Enfoque e estratégias de investimento

A estratégia de sustentabilidade será aplicada na MAPFRE, a partir da perspectiva do investimento, de forma transversal, considerando um enfoque de Integração, no qual serão definidos limites de qualificações ESG permitidos (*best in class*), política de exclusões, bem como uma política de envolvimento de longo prazo dos acionistas por meio do exercício de direitos de voto, que se aplica a todos os ativos administrados.

Portanto, a gestão sustentável dos investimentos da MAPFRE apoia-se em diferentes pilares:

- ✓ **Integração ESG:** segundo definido na presente Diretriz e na Política de Integração de risco de sustentabilidade, a integração de critérios ambientais, sociais e de boa governança é realizada em todos os processos de investimento, tanto de carteiras próprias como de terceiros, levando em conta os aspectos definidos pelo regulamento aplicável e as tendências de mercado, entre outros. Esse enfoque nos ajudará a identificar riscos e oportunidades para além da análise financeira tradicional. Estamos convencidos de que a integração de critérios ESG nos levará a tomar melhores decisões de investimento em longo prazo.
- ✓ **Best in class:** a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade incorpora diretrizes e limites para investir nas empresas que lideram seu setor em termos de cumprimento de critérios ambientais, sociais e de governança corporativa
- ✓ **Exclusões ESG:** da mesma forma, na tomada de decisões de investimento e na gestão dos riscos de sustentabilidade, são levados em consideração critérios de exclusão focados principalmente nos aspectos ambientais e sociais, com o objetivo de alinhar os

investimentos aos objetivos e compromissos de sustentabilidade estabelecidos pela empresa.

Essas exclusões reforçam o compromisso da MAPFRE de reduzir continuamente seus investimentos em atividades econômicas que representam um risco ESG significativo, servindo como um guia setorial para a sustentabilidade.

Para mais informações sobre compromissos de investimento responsável: <https://www.mapfre.com/sostenibilidad/negocio/inversion-socialmente-responsable/>

- ✓ **Votação e Participação:** as diretrizes definidas pela MAPFRE estão incluídas na Política de Voto e Implicação, cujo objetivo é buscar ativamente um impacto positivo. Relativamente ao exercício do voto, pretendemos influenciar a governança das empresas em que investimos e contribuir para promover mais transparência e melhor desempenho em matéria de sustentabilidade. E em relação ao diálogo (implicação), o objetivo será conseguir ter acesso às empresas nas quais investimos direta ou coletivamente para promover altos padrões de sustentabilidade. Assim, assumiremos um papel ativo como responsáveis fiduciários dos investimentos.

As estratégias descritas são complementadas no capítulo 9 sobre terminologia e referências.

VI. Produtos de investimento responsável para clientes

A MAPFRE está empenhada em desenvolver uma gama de produtos sustentáveis que, além de rentáveis para o cliente, tenham um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

Para isso, desenvolveu uma metodologia de análise própria e, em alguns fundos, conta com o apoio acadêmico de instituições de prestígio reconhecido e da experiência da administradora francesa *La Financière Responsable*, cujo capital a MAPFRE faz parte.

VII. Monitoramento, informação e controle

A nível corporativo, a MAPFRE conta com um grupo de trabalho de sustentabilidade altamente qualificado que revisa continuamente tendências e regulamentações que podem ser aplicáveis a questões de investimento responsável.

Como primeira camada de controle, a equipe de investimentos de cada Centro de Gestão monitorará constantemente quaisquer controvérsias ou riscos ESG que possam surgir no curso normal das operações de investimento, a fim de alertar a Área de Investimentos Corporativos.

O Departamento de Riscos de cada Centro de Gestão monitorará a política de integração, supervisionará o cumprimento da política de votação e engajamento uma vez aprovada e acompanhará a evolução da pegada de carbono do portfólio de investimentos, entre outras funções. Também será responsável por emitir regularmente relatórios ESG para monitorar e controlar o risco de sustentabilidade dos portfólios administrados. Esses relatórios serão submetidos periodicamente ao Comitê de Riscos e ao Conselho de Administração da Companhia e fornecidos trimestralmente ao Departamento de Investimentos Corporativos para análise.

Além disso, o Departamento de Investimentos Corporativos reportará anualmente ao Comitê Operacional de Sustentabilidade do Grupo MAPFRE, que inclui o responsável pela Área de Investimentos da MAPFRE, sobre o monitoramento e controle dos riscos de sustentabilidade das carteiras administradas.

Caso um Centro de Gestão decida eliminar ou ampliar os compromissos corporativos da MAPFRE, deverá obter a aprovação da Área Corporativa de Investimentos.

Como parte de seus esforços de monitoramento e controle, a MAPFRE informa anualmente sobre seu desempenho de investimento responsável devido à sua adesão aos Princípios das Nações Unidas para o Investimento Responsável (PRI).

VIII. Aprovação e controle

A diretriz de investimento responsável da MAPFRE foi aprovada pelo Comitê de Sustentabilidade do grupo MAPFRE, em 24 de fevereiro de 2021, a partir da entrada em vigência.

A Área Corporativa de Investimentos da MAPFRE é a responsável por acompanhar para garantir que a diretriz seja cumprida na organização.

IX. Terminologia e Referências

Investimento Responsável (IR): filosofia de investimento que, a partir de uma abordagem de longo prazo integra critérios ambientais, sociais e de governança corporativa (critérios ESG) no processo de estudo, análise e seleção de títulos de uma carteira de investimentos.²

Critérios Ambientais relacionados com os aspectos da atividade da empresa que afetam de forma positiva ou negativa o meio ambiente. 2 Fonte: Spainsif.

Critérios sociais: incluem desde aspectos relacionados com a comunidade, tais como a melhoria da saúde e da educação, até questões relacionadas com o local de trabalho, incluindo a adesão aos direitos humanos, a não discriminação e a relação com os grupos de interesse.

Critérios de Boa Governança: têm a ver com ética, qualidade da gestão, cultura, perfil de risco da empresa e transparência, entre outras características. Também considera a criação de valor para o acionista.

Desenvolvimento Sustentável: trata-se de conciliar os objetivos econômicos, sociais e meio ambientais, e encontrar um equilíbrio entre suas diferentes dimensões. (OCDE, 2001).

INICIATIVAS INTERNACIONAIS MENCIONADAS:

Princípios de investimento da Organização de Nações Unidas (UNPRI): tem como objetivo entender o impacto que as questões ambientais, sociais e governamentais (ESG) têm nos investimentos e assessorar os signatários na integração destes assuntos a suas decisões sobre investimentos e propriedade. <https://www.unpri.org/pri>

Pacto Mundial de Nações Unidas: é um movimento global de empresas e partes interessadas para criar um mundo mais sustentável. Para que isso aconteça, o Pacto Mundial

² Fonte: Spainsif: <https://www.spainsif.es/>

ajuda as empresas a alinhar suas estratégias e operações com os Dez Princípios básicos de atuação em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção e a adotar ações estratégicas para promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, com ênfase na colaboração e na inovação.

<https://www.pactomundial.org/2017/01/adhierete-al-pactomundial/>

Princípios para a Sustentabilidade em Seguros (PSI) da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio ambiente (UNEP FI). Promove quatro princípios específicos para a indústria seguradora, orientados a incorporar aspectos ambientais, sociais e de governança na gestão do negócio, como risco e como oportunidade.

<https://www.unepfi.org/psi/>

ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS³

Exclusão: esta estratégia baseia-se em excluir da carteira de investimentos aquelas empresas cuja atividade é contrária à definida pela empresa em sua política de investimento. É possível que a política defina a exclusão de empresas por condutas contrárias às normas internacionais e aos direitos humanos e trabalhistas ou pelo desenvolvimento de determinadas atividades.

Screening baseado em normas: esta estratégia nasceu nos países do norte da Europa como uma evolução da exclusão e a fim de proporcionar um caráter normativo mais elevado. O processo é realizado com base no cumprimento, pelas entidades, de uma norma externa, normalmente internacional, sobre proteção ambiental, direitos trabalhistas, direitos humanos ou anticorrupção. De forma geral, as normas mais utilizadas são: o Pacto Mundial de Nações Unidas, as diretrizes da OCDE para empresas multinacionais, as normas da OIT ou os princípios orientadores para empresas e direitos humanos.

Best-in-Class: caracteriza-se pela inclusão das entidades que tenham os melhores desempenhos em ESG dentro dos diversos setores e mercados. Esta estratégia requer uma definição dos critérios ESG a avaliar e da forma como esses critérios serão medidos. Atualmente, existe um mercado maduro de Índices Bursáteis Sustentáveis e de analistas especializados.

Integração ESG: baseia-se em incluir a análise de critérios ESG na análise financeira que a entidade realiza na hora de tomar decisões de investimento. A integração ESG é o próximo passo do *Best-in-Class*. A integração ESG tem um alto grau de adaptação, segundo a empresa, o setor, tipo de investimento e a gestão de riscos e oportunidades em curto e longo prazos.

Voting (ou estratégia de voto ativo): refere-se à capacidade que os acionistas têm de votar nas Assembleias Gerais levando em consideração questões relacionadas com critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

Engagement (ou diálogo ativo): essa estratégia foca em abrir uma linha de comunicação entre o investidor e a empresa, a fim de evitar ou corrigir controvérsias em questões ESG.

³Fonte: Spainsif: <https://www.spainsif.es/>

Investimentos temáticos: foca sua estratégia na eleição dos valores que respondem a uma temática ESG. Assim, existem fundos de investimento temáticos que unicamente investem em bônus verdes, fundos que selecionam empresas e projetos relacionados com a gestão responsável da água, fundos baseados na economia de baixo carbono, centrados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável etc. Para que os investimentos temáticos sejam considerados sustentáveis é necessário que contemplem os três enfoques ESG, e não apenas um deles.

Investimentos de impacto: procura-se, ao mesmo tempo, obter um rendimento financeiro competitivo e produzir um impacto ambiental e/ou social positivo. A medida do impacto deve ser quantificável, com o fim de obter mudanças significativas na resolução dos problemas sociais e/ou ambientais. Deve necessariamente buscar um equilíbrio ESG, pois se o impacto positivo for social, mas o meio ambiente for prejudicado, não estaríamos diante de um produto financeiro sustentável. O investimento de impacto pode ser utilizado para financiar projetos de natureza diversa, relacionados, por exemplo, com saúde, educação, meio ambiente ou mudanças climáticas.

Aprovado em 24 de fevereiro de 2021

Última modificação aprovada em 24 de abril de 2025